

“TUDO PASSARÁ, MENOS A PALAVRA DE DEUS”
Lucas 21:33

Este verso nos causa estranheza quando o lemos rapidamente, no entanto, provoca-nos a refletir acerca da importância que damos as Palavras de Cristo em nossa vida. Esta declaração de nosso Senhor deve fazer parte de nossa crença – Suas palavras não hão de passar. Tudo irá se extinguir, menos as Suas palavras.

O que Jesus está querendo dizer? O verbo “passar” pode ser entendido como: algo a ser transposto, substituído, padecido, ficado no passado. Cristo nos afirma que suas palavras são como rocha firme e é por isso que podemos construir nossa morada em cima desta Rocha.

Nós vivemos em um mundo onde o desfoque é uma de suas marcas. Perder o foco significa perder o rumo de sua existência e deixar-se levar pela massa e a filosofia da massa é buscar o prazer, a fama, o poder e o dinheiro como sendo metas imprescindíveis para a vida. A razão dessas coisas, é que vivemos bombardeados e impulsionados pelo marketing das marcas nas propagandas que inundam a nossa visão.

Na contemporaneidade tudo facilmente pode ser volátil e passageiro. Isso ocorre devido ao rápido desenvolvimento que acontece nos meios tecnológicos e científicos. O consumismo preenche as estantes de nossos mercados, as vitrines dos shoppings seduzem os nossos olhos. Com certeza tudo isso passa. Se Cristo pregasse nos dias de hoje, Ele diria: *“Os celulares, os notebooks, os carros, os produtos vendidos e oferecidos pelo marketing dos shoppings e lojas, tudo isso passará, mas as minhas palavras não hão de passar”*.

Vivemos nossas vidas como se tudo fosse durar para sempre; mas, a nossa crença diz que Jesus voltará e que tudo o que vemos deixará de existir, na terra e no universo! A Bíblia diz:  ¹⁰ E as Escrituras também dizem: Tu, Senhor, no começo criaste a terra e, com as tuas próprias mãos, fizeste os céus. ¹¹ A terra e o céu vão acabar, mas tu viverás para sempre. Eles ficarão velhos como roupa. (Hebreus 1:10-11 NTLH)

Apesar desta e de outras advertências, nós vivemos como foi nos dias de Noé:  ³⁷ A vinda do Filho do Homem [Jesus] será como aquilo que aconteceu no tempo de Noé. ³⁸ Pois, antes do dilúvio, o povo comia e bebia, e os homens e as mulheres casavam, até o dia em que Noé entrou na barca. ³⁹ Porém não sabiam o que estava acontecendo [não queriam perceber], até que veio o dilúvio e levou todos. Assim também será a vinda do Filho do Homem. (Mateus 24:37-39 NTLH)

Tudo está mudando, tudo está passando, o ano velho passou e com surpresa dizemos: *“Como o ano passou rápido!”* E o que de fato comemoramos? A nossa subsistência? Algum triunfo como sinônimo da vida? Alguma liberdade como sinônimo de prazer? Alguma conquista como sinônimo de poder? Alguma aceitação como sinônimo de fama? Alguma realização financeira? Dizemos: *“Não vamos pensar nas derrotas, nos fracassos, vamos entrar no Ano Novo e conquistar terrenos perdidos!”* De fato, esta é uma boa atitude; entretanto, não comemoramos a existência e o seu sentido real! Sabe por quê? Porque estamos desfocados. Dia a dia, nós estamos desviando o nosso olhar do que Deus planejou para nós.

Como Pai, Deus nos quer. Ele nos diz:  Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos se agradem dos meus caminhos. (Provérbios 23:26 RA) Os caminhos do Senhor para muitos, têm se transformado num estorvo, num obstáculo, numa dificuldade à busca dos prazeres terrenos. Com essa atitude, pregamos que o que permanece não permanecerá, que o que não passa é o que passará. Estamos substituindo o que não deve ser substituído. Banalizamos o Sagrado! Nós estamos construindo nossas vidas sobre a areia (cf. Mt. 7:26,27), em vez de as construirmos sobre a Rocha. (cf. Mt. 7:24,25)

O Ano Novo chegou e nele estamos, graças a Deus! Um dia, Jesus também voltará, mas muitos não estão Nele! Assim como nos tempos de Noé, o dilúvio chegou e a população não estava na arca. O riso do deboche, da displicência se transformou em gritos de desespero. De repente a fé ressurgiu, mas era tarde! A fama se transformou em vergonha, o poder em fraqueza, a riqueza se corroeu e a vida em morte eterna! Jesus fez um alerta quanto aos últimos dias:  A maldade vai se espalhar tanto, que o amor de muitos esfriará. (Mateus 24:12 NTLH) Digamos como Davi:  Acorde, meu coração (...) (Salmo 57:8 NTLH)

Que a nossa fé se desperte para Aquele que é eterno.  Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre. (Hebreus 13:8 NTLH) Ele nos honrará e nos dará o melhor em nossos dias na terra.